Anno de 1848. Segunda-feira 3 de Janeiro. Anno XXV. N. 1.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda; o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos *adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Lua nova a 6, ás 9 horas e 21 min. da manhãa.
Crescente a 13, ás 9 hora e 27 min. da manhãa.
Lua cheia a 20, ás 9 horas e 45 min. da manhãa.
Minguante a 28, ás 9 horas e 39 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, as 2 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda, as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda. S. Aprigio.
4 Terça. Tito.
5 Quarta. S. Semeão Estelita.
6 Quinta. Os Santos Reis Mages.
7 Sexta. S. Theodoro. Aud. do J. do civ. da 2. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
8 Sabbado. S. Lourenço Just. Aud. do J. civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
9 Domingo. S. Julião.

CAMBIOS NO DIA 31 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres a 27 d. por 1$ rs. a 60 dias.
» Paris 360 rs. por franco.
» Lisbôa 95 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1 1/2 % ao m.
Ouro—Onças hespanholas.... 28$000 a 29$000
» Moedas de 6$400 velh. 16$100 a 16$200
» » de 6$400 nov. 16$000 a 16$100
» » de 4$000 ..... 8$800 a 9$000
Prata — Patacões........ 1$940 a 1$960
» Pesos columnares... 1$920 a 1$940
» Ditos mexicanos... 1$700 a 1$800
» Miuda........ 1$900 a 1$920
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 17 de dezembro de 1847.

ORDEM DO DIA N.º 37.

O commandante das armas, inserindo na presente ordem do dia a primeira parte do § 9.º do art. 2.º do regulamento de 8 de maio de 1843, recommenda a todos os militares da guarnição que observem inteiramente a sua disposição.

Prohibe que d'ora em diante se lhe dê o tratamento de excellencia que lhe não compete; mas o de senhoria á que tem direito.

O commandante das armas previne que, no primeiro de março do anno vindouro, dará principio á inspecção dos corpos, para a qual o Srs. commandantes se devem achar nessa época preparados.

S. Exc. o Sr. concelheiro presidente da provincia nomeou para interinamente exercer o emprego de almoxarife do arsenal de guerra ao Sr. tenente da quarta classe do exercito, João Bernardino de Vasconcellos, segundo communicou em seu officio datado daquelle dia.

« *Primeira parte do § 9.º do artigo segundo do regulamento de 8 de maio de 1843, que marca as atribuições dos commandantes das armas.*

« Fazer que cesse o abuso, que se tem introduzido entre os militares, de se darem uns aos outros tratamentos que lhes não competem por lei. »

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 18 de dezembro de 1847.

ORDEM DO DIA N. 38.

O commandante das armas faz constar que S. M. o Imperador, por aviso da repartição da guerra, de 10 de novembro ultimo, houve por bem conceder ao Sr. tenente-coronel do estado-maior da primeira classe, Barão da Boa-Vista, seis mezes de licença com soldo, para tratar de sua saúde fóra da capital desta provincia.

O commandante das armas, por conveniencia do serviço publico, exonera o Sr. tenente da terceira classe, João Chrisostomo Ferreira dos Santos, do commando interino da fortaleza de Itamaracá, e determina que seja substituido provisoriamente pelo Sr. alferes, ajudante da mesma fortaleza, Francisco José Gomes.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, — de dezembro de 1847.

ORDEM DO DIA N. 39.

O commandante das armas determina que façam, no quartel e na guarnição da praça, o serviço como officiaes os Srs. primeiros cadetes do segundo batalhão de artilheria a pé, Manoel de Azevedo do Nascimento e Maximiano Henrique da Silva Santiago

Previne aos Srs. commandantes de corpos, que os cadetes e sargentos, que, de sua ordem, fazem serviço como officiaes na guarnição, nenhum outro devem fazer na mesma guarnição, ou nos respectivos quarteis, que não esteja em harmonia com o caracter de que se acham temporariamente revestidos.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 23 de dezembro de 1847.

ORDEM DO DIA N. 40.

Os Srs. commandantes dos corpos vigiarão que os commandos das patrulhas, que rondam nocturnamente os bairros desta cidade e arrabaldes, recaiam sempre em cadetes, sargentos, cabos, etc. que mais instruidos sejam no cumprimento de seus deveres, e farão comprehender ás mesmas patrulhas, que, estando ellas incumbidas da importante tarefa de velar na segurança publica, devem ter para com os cidadãos toda a benevolencia e respeito, não lhes sendo permittido altercar, ou dirigir-lhes palavras menos decorosas, ainda mesmo nos casos em que delinquirem; porque nestes, só lhes cumpre verificar a prisão dos delinquentes, e conduzi-los ás respectivas prisões, ou a presença dos Srs. subdelegados, segundo as ordens que delles tiverem recebido, e sob as quaes devem fazer o serviço da policia.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

PERNAMBUCO.

Camara municipal do Recife.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 11 DE DEZEMBRO DE 1847.

PRESIDENCIA DO SENHOR REGO E ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Carneiro Monteiro, Barros Cintra, Ferreira, Dr. Aquino, Barata e Gaudino, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez a leitura dos seguintes officios:

Um do Exm. presidente da provincia, remettendo os exemplares do *Auxiliador da Industria Nacional*, publicados na côrte, dos mezes de maio a setembro do corrente anno, bem como do extracto dos annaes de pontes e calçadas-de França, de novembro a dezembro de 1842.-- Que se archivassem ditos exemplares, e se accusasse sua recepção.

Outro do concelho geral de salubridade publica, pedindo que esta camara, exigindo de Guilherme May os seus titulos por onde exerce as funcções medicas nesta cidade, lhe os remettesse, afim de que fossem examinados.--Que se officiasse ao fiscal da Boa-Vista, para que exigisse do referido May seus titulos de medico.

Outro do procurador Mello Pacheco, pedindo que a camara providenciasse a respeito do pagamento da quantia de 5:598,130 rs., de que he devedora á fazenda provincial; pois que, havendo a lei provincial n. 17, de 19 de novembro de 1846, concedido uma moratoria para pagar-se em prestações dita quantia, e havendo até se encarregado á uma commissão desta camara de tratar essa transacção com a thesouraria respectiva, não houve ainda resultado, proseguindo aquella repartição na execução para cobrança desta quantia, e que elle procurador pedira vista, e a obtivera com suspensão, para dar tempo a concluir-se a negociação encetada, com a qual devem cessar os effeitos da execução.-- Inteirada.

Outro do mesmo, participando ter sido afinal julgada a acção que a camara lhe ordenara propozesse para exappropriação de um terreno em Fóra-de-Portas, pertencente a José Rodrigues Pereira, sendo-lhe arbitrado o valor de 1:508,000 rs.; mas que, não havendo quota determinada para esta indemnisação, que a camara solicitasse do governo da provincia a necessaria autorisação para effectuar a prazos dita indemnisação.--Que se deprecasse autorisação do Exm. presidente da provincia para se aceitarem lettras do valor indicado.

Outro do mesmo procurador, ponderando que, não tendo havido licitantes á praça do mercado do bairro de San-José, á casa n. 1 da rua Imperial, e ás tres da Soledade, pedia que a camara decidisse se continuavam em praça, ou, se havendo quem as quizesse arrendar, podia contratar o seu arrendamento.--Que o dito procurador ficava autorisado a contratar o arrendamento dos ditos bens, dando parte á camara do que fizer.

Entrando em discussão um officio do fiscal de Santo-Antonio, que, por doente, pedia dous mezes de licença, o Sr. vereador Aquino fez o seguinte requerimento, que, depois de uma longa discussão, ficou adiado; em consequencia do que tambem fez o vereador presidente, que foi approvado, votando contra os Srs. Aquino, Ferreira e Barata:

« Proponho que seja demittido o fiscal da freguezia de Santo-Antonio, por não cumprir com suas obrigações, como parece notorio. Paço da camara, 11 de dezembro de 1847.--*Aquino da Fonseca.* »

« Requeiro que se ouça ao fiscal, e não se lhe negue o direito de defender-se. Paço da camara, 11 de dezembro de 1847.--*Rego e Albuquerque.* »

O Sr. vereador Aquino fez o seguinte requerimento que foi approvado:

« Requeiro que se me dê certidão do requerimento do Sr. vereador Rego e Albuquerque, relativamente á demissão do fiscal da freguezia de Santo-Antonio, e da acta que se lavrou da sessão em que foram demittidos dos lugares de fiscal e procurador os Srs. Barata e Praxedes. Sala das sessões, 11 de dezembro de 1847 --*Aquino da Fonseca.* »

O Sr. vereador Barata lêu o seguinte requerimento que foi approvado, sendo elle mesmo nomeado para se encarregar da commissão de que faz menssão o mesmo requerimento:

« O vereador abaixo assignado, não podendo ser indifferente ao abandono e relaxamento em que actualmente existem todos os negocios da municipalidade, cujos rendimentos se vão definhando n'uma escala espantosa, de fórma tal que a camara esta continuamente sendo demandada para pagamento de dividas, accrescendo que os seus proprios empregados estão por pagar ha dous ou tres mezes, e desejando arredar de si toda e qualquer responsabilidade, e o odioso que um semelhante estado póde acarretar, propõe e requer que se nomeie uma commissão á quem se incumba o trabalho de examinar, com o maior cuidado e urgencia possivel, quaes as causas desse estado de cousas, dando minuciosa conta á camara, afim de que possa ella removê-las pelos meios a seu alcance.--Recife, 1.º de dezembro de 1847.--*Barata.* »

Fôram approvados tres pareceres da commissão de edificação, relativamente á pretenção de diversos que pedem por aforamento ao governo da provincia terrenos de marinha, e no sentido delles se mandou informar ao mesmo governo.

Mandaram-se remetter ao capitão do porto cópias das folhas que constituem a planta do bairro do Recife.

O Sr. vereador Carneiro Monteiro requereu e obteve 30 dias de licença, ficando dispensado da commissão de ententer-se com o inspector da thesouraria provincial acerca do pagamento, por prazos, da quantia de 5:598,130 rs. que a camara deve a mesma thesouraria, sendo nomeado em seu lugar o Sr. vereador Cintra.--Mandou-se fazer sciente ao inspector daquella estação esta mudança.

Foi nomeado o fiscal do Recife para supprir provisoriamente a falta do de Santo-Antonio, a quem se mandou ouvir, pedindo a rasão da falta de cumprimento de seus deveres.--Mandou-se publicar por edital a nomeação provisoria do fiscal do Recife para Santo-Antonio.

A requerimento do Sr. vereador Aquino declarou o procurador Mello Pacheco que alguns inquilinos dos predios da camara pagavam seus alugueis adiantados, independente de pedido, e que elle procurador havia fallado a alguns para pagarem na mesma conformidade.

Em consequencia do requerimento de João Alves Machado e Jeronymo Ferreira Pinto, fôram mandados vigorar os termos de arrematação das lojas da praça da Independencia ns. 1 e 2, de que são os mesmos arrematantes, votando contra o vereador Ferreira.

Propondo o vereador presidente que se executasse a lei que mandou demolir as casinhas da ribeira do peixe, o Sr. vereador Aquino requereu o adiamento deste negocio ate a reunião da nova assembléa provincial; o que pondo-se em discussão, foi approvado o requerimento, e não passou o adiamento.

Deliberou a camara se ordenasse ao procurador mandasse despejar os inquilinos das casas da praça da Independencia, que não renovaram suas arrematações, ficando autorisado o mesmo procurador a contratar novos arrendamentos com os mesmos, no caso de quererem continuar pelos preços actuaes, ou com outros, dando de tudo parte á camara.

Informou-se a petição de Innocencio Antunes de Faria, feita ao Exm. presidente da provincia, e mandou-se affixar edital declarando ser a apuração geral para senadores no dia 19 do corrente, e convidando-se pessoas que queiram assistir a esses trabalhos.

Despacharam-se os requerimentos de Antonio Luiz Gonçalves Ferreira, Antonio de Barros Rego, Antonio Teixeira dos Santos, Antonio Joaquim de Azevedo, Antonio Joaquim Pereira da Silva, Antonio José de Siqueira, Angelo Custodio dos Santos, Candido José de Salles, Francisco de Freitas Gamboa, Francisco Carneiro da Silva, Francisco José de Campos, Faustino Pereira, Galdino dos Santos Nunes de Oliveira, Joaquim Garcia do Amaral, José Joaquim do Espirito Santo, Marcolino Gonçalves da Silva, Manoel da Costa, Manoel Albino, Manoel Joaquim Ferreira, Vicente Antonio do Espirito Santo; e levantou-se a sessão. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario, a subscrevi -- *Rego Albuquerque*, presidente. -- *Dr. Nery da Fonseca. -A. de Barros.-- Cintra Manoel.--Ferreira.-- Aquino.*

PARECERES A QUE SE REFERE A ACTA SUPRA.

« A commissão a quem foi encarregado o exame dos requerimentos de Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, Firmino José de Oliveira, Ignacio Firmo Xavier, Agostinho Henrique da Silva, Antonio Luiz do Amaral e Silva e outros, em que pedem por aforamento ao Exm. Sr. presidente da provincia alguns terrenos de marinha no lugar da Tacaruna, não tendo encontrado, segundo as informações a que procedeu, inconveniente algum á concessão de taes aforamentos, he de parecer que nesta conformidade se informe ao mesmo Exm. Sr.

« Isto posto, entende igualmente a commissão que, visto não estar ainda delineado o plano de edificação e planta desse terreno, esta camara deve de pedir a S. Exc. que, nos titulos de aforamanto que houver por bem de conceder aos pretendentes, se expresse a clausula de ficarem obrigados a cederem as porções de terrenos precisos para as ruas, travessas, caes e outros quaesquer logradouros publicos, segundo a respectiva planta. Recife, 18 de novembro de 1847.--*O vereador Barata.* »

« O Dr. Pedro Dornellas Pessôa e Crispim Marques Nogueira pedem ao Exm. Sr. presidente lhes mande passar titulo de aforamento dos terrenos de que se acham de posse no lugar de Santo-Amaro: a commissão a quem foi incumbido o exame desses requerimentos e documentos aos mesmos juntos, não encontrando inconveniente algum para que esta camara informe favoravelmente sobre os ditos requerimentos, he todavia de parecer que se peça a S. Exc. o Sr. presidente que a concessão dos titulos, que os pretendentes solicitam, deve ser de conformidade com as informações dadas pelo 2.º tenente encarregado das medições de terrenos de marinha, quanto a obrigação de cederem os peticionarios o terreno preciso para ruas, caes e outros quaesquer logradouros publicos, segundo a planta que fôr levantada desse terreno. Recife, 18 de novembro de 1847.--*O vereador Barata.* »

« Os requerimentos de Francisco Martins Rapozo, tenente José de Barros Cavalcante e de José Joaquim da Cunha, em que pedem ao Exm. Sr. presidente o

FOLHETIM.

O DUQUE DE GUISE. (*)

POR Frederico Soulié.

PRIMEIRA PARTE.

XIX.

No mesmo dia em que o duque de Guise entrára em Napoles, um homem e uma mulher acabavam de fechar-se dentro da torre principal da igreja do Carmo, em uma immensa cosinha, a qual, por sua curiosidade, merece particular descripção.

Uma alta e larga chaminé occupava um lado dessa cosinha; na vasta chaminé, e a um fogo amortecido, fumegava uma panellinha de barro da qual sahia um cheiro infécto de toucinho rançoso e alho; junto della, e recostado n'um coxim de damasco da Persia bordado a ouro, estava assentado um negrinho hediondo, desfigurado pelas terriveis pustulas que a bexiga lhe havia feito. O desgraçado negrinho, com os olhos cobertos de crustas, tiritava com frio debaixo de um manto de velludo bordado a ouro em que estava envolto, exhalando de continuo queixosos gemidos.

Ás paredes desta cosinha, todas negras de fumaça e sujas de gordura, se encostavam algumas prateleiras ja velhas, em que se viam arrumados a troxe-moche pucaros de remedios, utensilios de cosinha feitos de barro, vasos ignobeis transbordando com manteiga derretida e macarroni viscoso, e por entre tudo isto, brilhantes cofrezinhos de madeiras preciosas, ornados de ricas esculturas de ouro e prata, algumas embutidas d'agatas lapidadas e de preciosos camafeus; aqui e alli taças de grandissimo trabalho, copos de uma delicadeza aerea, estatuaszinhas de immenso valor, quér pela sua antiguidade, quér pela perfeição da obra ou riqueza do metal.

Por essas paredes adiante estavam pendurados quartos de carne salgada, caça, aves domesticas, resteas de cebolas; e nos mesmos pregos magnificas espingardas embutidas de ouro, ricas espadas, couraças resplandecentes de ouro, e armas de todas as especies.

Pelo chão, e ao pé das immundices que provinham dos legumes que se haviam debulhado, rojavam muitas baixellas de prata e ouro, pilhas de bahuszinhos meio-abertos, donde sahiam cadeias, braceletes, collares de perolas e de diamantes; nos angulos, e amontoados uns sobre os outros, os mais raros e peregrinos moveis, donde pendiam velludos, damascos, brocados, vestidos com rendas de Veneza, mantos bordados com pedras preciosas, e a cada passo saccos de prata e de ouro, meio-derramados pelo chão.

Por todos os lados, quadros magnificos dos primeiros mestres da Italia, retratos de damas e cavalleiros, alfaias de igreja, que attestavam que o roubo, que ahi reunira todas essas riquezas, nem por isso tinha tido mais respeito ao asylo religioso do que á casa dos ricos e ao palacio dos nobres. Emfim e para completar essa extravagante reunião de desordem, um esplendido leito, coberto com um docel coroado de plumas, arreiado de ricas cortinas de brocado de ouro, ao pé do qual estava um miseravel berço de vime, coberto com um farrapo velho de lençol, e que servia de cama ao infeliz negrinho doente.

O homem que se encerrára nesta ampla cosinha, podia ter uns quarenta annos de idade, era de estatura mediana, e muito mal feito. Os cabellos negros e crespos cahiam-lhe tanto pela testa abaixo, que lhe tocavam as expessas sobrancelhas; os olhos, profundamente envocados, pareciam ferozes; a tez quasi negra do rosto mal lhe dissimulava a pallidez livida; a bocca, desmarcadamente rasgada, deixava perceber ao menor movimento dos labios duas fileiras de dentes brancos e agudos; emfim as enormes orelhas chatas e sem bordas deste homem davam-lhe o total aspecto de um macaco enraivecido. Vestia elle uma especie de casacão de velludo carmesim com cabeção de pelle de bufalo, e calções escarlates, com as pernas nuas e os pés descalços. Um barrete encarnado bordado de ouro lhe cobria a cabeça, e uma cinta da mesma côr sustentava-lhe de cada lado tres grandes pistolas, que elle nunca deixava.

A mulher, que o acompanhava, podia contar vinte e cinco annos; era bella, e os grandes olhos negros que tinha, os labios nacarados, os dentes de marfim, a pelle morena e avelludada, os cabellos d'ebano, ondeados ao modo antigo, tudo isto devia dar-lhe uma graça insolita sôb a touca achatada emcima e pendente dos lados, de que usam as jardineiras de Pouzzoles; mas o ridiculo dos vestidos que trazia lhe tirava todas as vantagens. Trajava ella um vestido de brocado azul que pertencêra á duqueza do Matelone, a qual era uma das mulheres mais altas da sua época, de maneira que Ronda (assim se chamava esta mulher) fôra obrigada a arregaça-lo a roda de si, para que lhe não arrastasse pelo chão, como por outro lado lhe subia até a barba; depois, por cima deste vestido, enfiara ella um apara-quedas de linho de Veneza, que se parecia, Deos me perdôe, com uma toalha toda enrodilhada ao redor do pescoço. D'ahi, ainda por cima da rodilha, uma cadeia de pedras preciosas de muitas côres, um collar de perolas que valiam um principado, e as orelhas um par de brincos de diamantes, talvez os mais bellos, que, nessa epoca, houvessem na Europa. Todo este edificio era, emfim, coberto por um barrete á infanta, em cujo centro se via resplandecer uma estrella de brilhantes.

Aquelle homem era Gennaro Annese, esta mulher era a mulher delle.

Vinham ambos carregados de diversos objectos, semelhantes aquelles que se achavam espalhados

(*) Vide *Diario* n.º 292.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

titulo de aforamento dos terrenos de que se acham de posse, estão nos termos de ser informados favoravelmente, visto como pelos documentos que os pretendentes juntaram aos seus requerimentos, e pelos exames a que procedeu a commissão, esses terrenos são destinados ao uso particular, e estando os pretendentes na posse dos mesmos, parece de justiça, que se lhes conceda o titulo que solicitam. Recife, 18 de novembro de 1847.-- *O vereador Barata.*»

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 3 DE JANEIRO DE 1848.

Anno de 1848, nós te saudamos!... Possas tu trazer-nos dias mais felizes do que esses que passaram!... Praza a Deos que, no teu decorrer, appareçam feitos tão importantes, que, lançando o véo do esquecimento sobre as miserias que por ahi vão, apresentem-nos ao mundo civilisado, -- como nação que cura de constituir-se devidamente, -- como paiz que quer tomar um lugar de honra nessa mesa commum de prosperidades, gozos bem entendidos e vantagens reaes, em que se banquetêam os povos que se não teem deixado enredar nos falsos e reprovados principios de exclusivismo, -- nas condemnaveis e estupidas doutrinas que votam ao exterminio os homens que as combatem, e que ousam alçar a voz para denunciarem os defeitos capitaes de que se ellas acham recheadas!...

Sim; -- he tempo de subtrairmo-nos ao embaimento em que criminosamente nos havemos conservado; -- he tempo de empenharmos os ultimos dos nossos esforços para fruirmos os beneficios á que temos direito incontestavel, e á que parece haver-nos destinado o Autor-de-tudo, constituindo-nos habitadores de territorio tão vasto, rico e fertil, qual o deste imperio do Brasil; -- he tempo de sahirmos do torpôr em que temos estado, e de ostentarmo-nos desejosos de participar dos benignos effeitos das luzes que hão espargido por sobre todo o orbe os apostolos da humanidade, esses entes quasi divinos, e como que destinados a continuarem a obra de Jesus-Christo!.. Basta de tanto dormir: despertemos... examinemos attentamente a profundeza do abysmo em cuja borda nos achamos...; e, sem que nos deixemos dominar pelo panico que sentem as almas fracas ao reconhecerem a gravidade do perigo que as aguarda, restabeleçamos nossas fôrças, afim que, combinando-as, consigamos preparar um porvir de prosperidades, não só para nós, como para a geração que nos ha de succeder.

Attentas as circumstancias em que nos achamos, he sómente dessa combinação que póde surgir o remedio para os males que nos circumdam: sem ella, não daremos passos seguros; o espirito de partido, tal como se ha manifestado entre nós, sempre mesquinho e caprichoso, virá, ainda uma vez, nullificar as fadigas dos bem intencionados; virá, ainda uma vez, suffocar no nascedouro disposições, que, se fossem levadas á execução, contribuiriam, por sem duvida, para que estivessemos mais proximos dessa veréda em que entraremos um dia, se decidirmo-nos a preferir as ideias ás pessoas; se, sem attendermos ao odio ou amizade que estas nos tenham inspirado, resolvermo-nos a adoptar ou repellir aquellas, segundo ellas fôrem boas ou más.

Certo, a proseguir esse lutar contínuo em que temos vivido por tantos annos; a persistir esse systema, anti-social e retrógrado, de desacreditar e destruir tudo quanto provém do adversario, embora ahi se enxerguem utilidades reconhecidas; jámais nos será possivel obtermos as instituições de que carecemos para escaparmo-nos das difficuldades que nos cercam; jámais nos será possivel rasgar a espessa e negra nuvem que, embaciando-nos os olhos, priva-nos de acompanhar o carro do progresso na carreira rapida e veloz que vai seguindo por essas terras ainda ha pouco tão receiosas de verem-no approximar-se-lhes, inclusive a propria Italia, onde recebe elle o impulso das mãos do successor de San-Pedro, do chefe supremo da igreja, do primeiro pastor da grey catholica, desse illustrado Pio IX, que, apezar das tramas e alicantinas dos emperrados sectarios dos principios governativos que vogaram nos seculos preteritos, de dia para dia proporciona novos beneficios aos bemaventurados sobre que mais particularmente se estende sua autoridade paternal.

O homem inspirado, que hoje occupa a cadeira pontificia, he, por de certo, um bello typo para todos os governantes: emittem-no elles; que não só desempenharão a mais sagrada das obrigações que contrahiram ao encarregarem-se da espinhosa missão de provêrem ás necessidades de milhões e milhões de individuos, como se tornarão dignos de tanta estima e veneração quanta a que ha conquistado esse genio extraordinario em toda a parte onde chega a noticia de seus importantes actos.

E se entendemos que o proceder do philantropico Pio IX deve de servir de modelo aos que teem de curar do destino das diversas nações que se acham mais ou menos propincuas de nós, com maioria de rasão desejamos que elle seja arremedado pelos que estão incumbidos da gerencia dos nossos negocios publicos, pois que pensamos que de medidas identicas ás adoptadas por esse insigne refórmador, he que depende a nossa futura prosperidade, visto como nos achamos em situação tão critica, que não póde ser transformada por esses alvitres, já experimentados por tantas vezes sem o minimo resultado real.

Que he muito critica a nossa situação, ninguem o contestará de boa fé: -- o commercio como que se estagna; -- a agricultura quasi que se conserva no mesmo pé em que a deixaram os nossos maiores; -- as finanças caminham passo passo para esse estado medonho que muito se assemelha ao fallimento; -- a instrucção publica clama altamente por uma refórma capaz de avizinha-la do ponto em que a possuem os paizes civilisados da Europa; -- o direito de propriedade territorial he pessimamente regulado; -- o trabalho espera por medidas capazes de pôrem a salvo dos assaltos da sordida avareza a numerosa e misera classe dos operarios; -- o pauperismo nos ameaça, com todas as suas consequencias terriveis. -- Que, em mais de uma occasião, se ha tentado remediar alguns desses males, he cousa que se não póde negar, sem peccar-se contra a verdade.-- Que nenhum dos expedientes empregados tem aproveitado, he facto comprovado pela experiencia. -- Logo, releva que, segundo ja dissemos acima, aproveitemo-nos do exemplo que nos offerece o vigario do Divino-Verbo; e, como elle, tratemos de constituir o nosso systema de governo de modo que mais se harmonise com os preceitos estabelecidos pelo Filho de Deos durante a sua curta estada entre aquelles cuja rasão viera esclarecer para habilita-los a viverem de maneira que correspondessem melhor ás intenções com que o Eterno-Pai os fizera *á sua imagem e semelhança*.

Até aqui o nosso pensar ácerca da actualidade e dos meios que mais adaptados nos parecem para concerta-la: agora a exposição da nossa linha de conducta no anno que hoje começa. Nesta exposição seremos muitissimo conciso. Ei-la:

Não nos ligaremos a nenhuma das parcialidades que ahi se debatem: -- continuaremos a tomar por norte a justiça, sem nos importarmos com as individualidades: --afanar-nos-hemos por cumprir com os deveres do escriptor que, collaborando para uma gazeta que, como esta, não tem por fim sustentar um partido, jámais se vê forçado a justificar actos contra os quaes a sua consciencia se pronuncia.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 31. . . . . 2:100,086

Descarregam hoje, 3 de janeiro.

Brigue — *Sulton* — bacalhão.
Brigue — *Emmanuel* — taboado.
Brigue — *Mary* — bacalhão.
Hiate — *Novo-Olinda* — fumo e charutos.
Brigue — *San-Domingos* — mercadorias.
Barca — *Navarre* — farinha e bolaxinha.
Barca — *Bella-Pernambucana* — mercadorias.
Brigue — *Despique* — idem.
Brigue — *Nero* — sabão.

IMPORTAÇÃO'.

Emmanuel, brigue dinamarquez, vindo de Copenhague, entrado no mez proximo passado, consignado a Rothe & Bidoulac, manifestou o seguinte:

283 duzias taboas de pinho, 36 toneladas carvão de pedra; aos consignatarios.

Mary, brigue inglez, vindo de San-João, entrado no mez proximo passado, consignado a Mc. Calmont & Companhia, manifestou o seguinte:

2250 barricas bacalhão; aos consignatarios.

San-Domingos, brigue portuguez, vindo de Lisbôa, entrado no mez proximo passado, consignado a Mendes & Tarroso, manifestou o seguinte:

8 meias pipas vinagre, 1 caixão marmelada, 100 barris cal, 15 barricas e 1 saquinho alpista, 40 barris vinho branco, 60 saccos semeas, 15 barris vinagre; a Silva & Grillo.

15 saccos alfazema, 50 barris cal, 100 pipas e 200 barris vinho tinto, 500 móllios cebolas; a Mendes & Tarroso.

50 barris cal, 1 pacote fio; a Manoel Luiz dos Reis.

6 meias barricas hervilhas; a Francisco Lucio Coelho.

20 pipas vinho tinto, 12 caixas bolacha d'agoa e sal; a Thomaz de Aquino Fonseca.

70 barricas semeas; a Joaquim Pinto Meirelles.

150 móllios cebolas; ao piloto Marcos José da Silva.

10 barricas castanhas, 2 ditas nozes, 6 ditas pós d'osso, 1 braço de balança, 4 peneiras de arame; a Miguel Joaquim da Costa.

1 sacco alfazema; ao capitão do navio.

1 caixa vélas de cêra, 13 vasos de barro, 1 barril azeite doce, 3 ditos vinho branco, 1 dito vinagre, 2 ditos chouriços; a José Francisco Belem.

1 caixote boiões com doce; a Manoel Joaquim Pereira.

34 barris vinho tinto; a João Francisco da Cruz.

1 caixote passas e nozes; a José Joaquim de Novaes.

2 casaes de pavões, 3 ditos de patos; a Manoel Gonçalves Vianna.

Despique, brigue brasileiro, vindo de Lisbôa, entrado no mez proximo passado, consignado a Machado & Pinheiro, manifestou o seguinte:

19 caixas peixe, 1 caixotinho com um chapéo a Luiz José de Sá Araujo.

6 pipas vinho tinto, 4 meias ditas vinagre, 15 barris vinho branco; a Christophers & Donaldson.

51 barris vinho tinto; a Policarpo José Laynne.

1 caixote castanhas; a Francisco Xavier Pires.

46 móios e 4 quintaes sal, 1500 móllios cebolas, 20 pipas e 45 barris vinho tinto, 20 pipas vinagre, 11 barris paios, 15 ditos chouriços, 20 caixas toucinho, 10 barricas cevada, 7 ditas alpista, 60 barris figos, 10 pipas, 10 meias ditas e 50 barris vinho branco, 4 ancoretas azeitonas, 3 ditas conservas, 1 caixote marmelada; a Machado & Pinheiro.

1 caixote doce; a Victorino José Monteiro.

6 barricas castanhas, 1 caixa marmelada, 1 dita bolacha; a Francisco Severiano Rabello & Filho.

5 caixas condeças e latas de frutas seccas a; José Ferreira de Mattos.

1 caixotinho marmelada; a Antonio Maia.

1 caixotinho marmelada; a João José Pinto.

RENDIMENTO NO MEZ DE DEZEMBRO DE 1847.

Rendimento total.	186:338,364
Restituições	821,298
	185:517,066
Direitos de consumo.	182:716,262
Reexportação 1 por c.	10,400
Expediente dos generos do paiz, ½ por c.	20,200
Expediente dos generos com carta de guia, 5 por cento	161,823
Armazenagem de mercadorias	157,908
Dita da polvora	15,367
Premio dos assignados.	2:342,214
Multas	88,892
Emolumentos de certidões	4,000
Rs. . . .	185:517,066

O escrivão da alfandega,
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 31.

Geral.		819,302

RENDIMENTO NO MEZ DE DEZEMBRO DE 1847.

Consulado de 7 por cento	62:440,229	
Dito de 2.	1,536	
Dito de ½	453,288	62:895,053
Ancoragem para fóra do imperio.	4:291,114	
Dito para dentro do dito.	262,280	4:553,394
Sello fixo.	686,480	
Dito de titulos	5,000	691,480
Certidão.		35,320
Siza de 15 p. c.		1:050,000
		69:225,247
Depositos existentes.		2:475,655
Diversas provincias.		
Dizimo do assucar das Alagôas	1:094,797	
Dito do algodão da Parahiba	1:539,118	
Dito do dito do Rio-Grande-do-Norte.	8,616	2:642,531
		74:343,433
Depositos restituidos		1:065,440

O administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 31.

Bahia; 23 dias, hiate brasileiro *Novo-Olinda*, de 86 toneladas, capitão Antonio José Vianna, equipagem 9, carga fumo, charutos e mais generos; a Francisco Joaquim Pedro da Costa. Passageiras, Maria Francisca e uma filha menor.

Camaragibe; 2 dias, hiate brasileiro *Novo-Destino*, capitão Estevão Ribeiro, equipagem 4, carga assucar e couros; a José Manoel Martins. Passageiro, José Alves Pereira, Brasileiro.

Rio-de-Janeiro; 30 dias, brigue brasileiro *Esperança*, de 153 toneladas, capitão José Alves Correia, equipagem 11, carga carne; a Amorim & Irmãos.

Santa-Helena, tendo andado a pesca da baleia, 119 dias, galera franceza *Jaques-Laffette*, de 505 toneladas, capitão A. B. Caspey. -- Vem refrescar e segue para o Havre.

Bahia; 21 dias, sumaca brasileira *Santo-Antonio-de-Padua*, de 76 toneladas, capitão Manoel José Ribeiro, equipagem 7, carga fumo, charutos e mais generos; a Luiz Borges de Cerqueira.

Navio entrado no dia 1.°

Bahia; 22 dias, hiate brasileiro *San-Benedicto*, de 45 toneladas, capitão Joaquim José da Silveira, equipagem 5, carga varios generos; ao capitão.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio-Grande-do-Sul; escuna brasileira *Europista* capitão Antonio Luiz Guimarães Luna, carga assucar; ao capitão. Passageiros, Antonio Luiz dos Santos com 7 escravos, Narcizo José Ferreira com sua familia.

Navios entrados no dia 2.

Antuerpia; 32 dias, barca belgica *Emma*, de 271 toneladas, capitão Napolião De Mere, equipagem 14, carga fazendas; a Mc. Calmont & C. Passageiro, Irman Drums, negociante para a Bahia.

Idem; 42 dias, barca ingleza *Martha-Shalleross*, de 313 toneladas, capitão Q. P. Lok, equipagem 14, em lastro; a James Crabtree & C.

Maranhão pelo Ceará, 17 dias, brigue-escuna brasileiro *Laura*, de 163 toneladas, capitão Antonio Ferreira da Silva Santos, equipagem 14, carga varios generos; a Novaes & C. Passageiros, Manoel Rolim, João Gualberto, e generos a entregar.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro; barca americana *John-Farnum*, capitão Luiz P. Cassan, carga parte da que trouxe. Passageiros, o Americano que trouxe e a senhora do capitão.

EDITAES.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que no dia 3 (hoje) de janeiro, ao meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar em

---

por todos os lados da cosinha. Eram espadas, cofres, saccos de dinheiro, e joias. Ronda tinha erguido o arregaçado do vestido, para receber uma quantidade consideravel de tão rico roubo. Chegando ao meio da cosinha, atirou ao chão com essa carga pesada, arriscando-se a quebrar os objectos preciosos que trazia; e seu marido praticou outro tanto, como se nem um nem outro fizessem caso de tantas e tão variadas riquezas.

— Ah! disse Ronda, dando uns poucos de pontapés em todos esses objectos para os chegar mais para a parede, parece-me que a nossa gente começa a pagar-se bem largo por suas mãos. Como he possivel que se não tenha achado senão este dinheiro e estas joias no saque da casa do advogado Ornazio? Elle era o arrematante dos impostos das lãas, e mais rico do que o procurador Andrea, de casa de quem nos trouxeram dez vezes mais pilhagem. Tu és um cagarola e um estupido, Gennaro, e se continuares deste modo, não só nos não trarão mais nada, mas ainda nos virão pedir o que temos.

— Silencio! respondeu Gennaro com voz surda e rouca; queres tu que os homens que estão na salla proxima te ouçam e arrombem a porta, para nos virem castigar a ambos pelas tuas palavras imprudentes? O busilis não esta em ser rico; esta em saber viver; e se eu não tivesse esses valentes rapazes para me defenderem, para manterem no meu partido o povo do Mercado, ha muito que Peppe Palombo com os seus capas negras, Santis com os seus bandidos, e o Pionne com os seus *lazzaroni*, me teriam cortado a cabeça e pendurado por um pé, como elles fizeram ao conde Giuseppe de Caraffa.

— Porém, replicou a mulher com azedume, de que nos serve ajuntar todas estas riquezas se nos não servirem senão para olharmos para ellas atiradas para ahi a torto e a direito como um montão de lixo?

— Parece-me, tornou Gennaro com um sorriso de satisfação, que ja isso não he pequeno prazer. Olha: vê como são ricas todas estas joias do duque de Turci! alli estão todos os ornamentos da princeza de Avello; acolá a baixella do duque de Conegliano..... Não te sentes tu suberba ao considerar que possues o que fazia a fortuna e o orgulho desses nobres insolentes? Oh! acrescentou elle afagando com os olhos todas essas riquezas accumuladas ao redor de si, possa eu fazer a paz com os Hespanhóes, que eu irei viver em Roma como um principe da igreja, ou como um vice-rei do Mexico.

— He verdade, replicou-lhe a mulher, se tu não fôres enforcado amanhãa mesmo, como o decidio D. Felix de Medina no ultimo concelho dos hespanhóes, e como o duque d'Arcos te mandou ameaçar em resposta á mensagem que lhe enviaste hontem.

— Ou antes, exclamou violentamente Annese, se eu não for envenenado hoje.

— Envenenado! replicou a mulher, olhando para o marido toda assombrada, e por quem, e como?

Gennaro designou-lhe com o dedo o negrinho que estava assentado ao pé do lume.

— Porque está alli aquella criança? Quem o tirou do berço? Não vês tu que elle póde, estendendo a mão, lançar naquella panellinha algum licor ou pó mortal?

— Oh! respondeu Ronda encolhendo os hombros, o pobre infeliz nem sabe dessas cousas, nem a febre ardente o deixa; até nem eu sei se elle me reconhece a voz. E além disso, quem lhe poderia entregar o veneno, visto que elle nunca sai desta sala, e que só tu e eu aqui podemos entrar?

— Não importa, respondeu brutalmente Gennaro, torna a pô-lo no berço, e maldito seja o dia em que tiveste piedade de tão horrenda creatura, em que a trouxeste para nossa casa!

— Nesse dia, Gennaro, respondeu Ronda, tinhas tu a febre preta, e os nossos medicos te haviam deixado por morto em nossa pobre loja. Uma velha cigana appareceu lá á meia-noite com esta criança nos braços, prometteu-me curar-te com uns certos pós cujo segredo ella só sabia, e eu fiz voto a San Januario, de conceder-lhe o que ella me pedisse, se te salvasse.

— Oh! retrucou Gennaro, derramando alguns saccos de sequin dentro de um grande prato de prata, foste bem imprudente nesse dia; porque emfim essa mulher podia envenenar-me.

— Tu então ainda não eras capitão-general dos exercitos de Napoles, respondeu Ronda em tom de desprezo, e essa mulher não tinha interesse algum em se desfazer de um miseravel como tu.

-- Doudices, doudices, replicou Gennaro em tom sentencioso; todas as ciganas são feiticeiras; podia prever a minha grande fortuna, e querer livrar-se de um homem que póde vir a ser um dia o soberano de Napoles.

— O certo he, respondeu vivamente Ronda, que ella te salvou e que, para a recompensar da tua cura, prometti-lhe, segundo o voto que tinha feito a San Januario, encarregar-me desta pobre creaturinha que ella trazia no avental; e não a abandonarei por mais que tu me prégues.

— Està bom, està bom, replicou Gennaro em tom de enfadado; mas Deos abençõe o dia em que a molestia matar esse damnado ciganito.

— Maldito seja esse dia! exclamou Ronda colérica, porque estou mais que certa de que a tua vida està ligada á deste pretinho; e no dia em que tu o ferires para te veres livre delle, no dia em que elle morrer porque tu o abandonares, será esse dia em que Deos te entregará tambem aos teus inimigos, para te punir da tua crueldade e da tua ingratidão!

Gennaro lançou os olhos tão cheios de ira sobre a mulher e o negrinho doente, que dissereis ia alli mesmo punir um e outro, pela atrevida ameaça de Ronda; mas, quasi que ao mesmo tempo, esse sentimento arrebatado pareceu visivelmente ser substituido, em sua alma, por um subito sentimento de terror.

(*Continuar-se-ha.*)

hasta publica 1450 panellas e 1320 alguidares de louça de barro vidrada, no valor de 250,000 rs., impugnados pelo guarda João Manoel de Castro, no despacho n. 2753: sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega, 31 de dezembro de 1847.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Ignacio dos Reis Campello, fiscal da freguezia de San-José, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos moradores da mesma freguezia, com especialidade àquelles que teem porcos soltos pelas ruas da cidade, que do dia 7 do corrente em diante fará apprehender diariamente, para serem arrematados em hasta publica perante a autoridade competente, qualquer porco que encontrar vagando pelas ruas, ou que lhe constar exista em algum quintal, obrando assim de conformidade com o § 6.º, tit. 9.º das posturas de 19 de fevereiro de 1843, combinado com o § 1.º, tit. 6.º das mesmas posturas.

E para que ninguem depois se chame a engano, mandou publicar o presente.

Freguezia de San-José, 2 de janeiro de 1848.

Ignacio dos Reis Campello.

Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, fiscal da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves do bairro do Recife, em virtude da lei.

Faz saber a todos os moradores do mesmo bairro, que teem estabelecimentos de negocios e artistas, as disposições do artigo 12, §§ 1.º e 2.º, do titulo 2.º das posturas addicionaes de abril de 1840, que determinam:

« Art. 12. Os vendedores nos mercados, logistas, taverneiros, donos de armazens, padarias, refinações, artistas de qualquer officio, sacristães de igrejas ou capellas, e finalmente todos os que tiverem qualquer genero de negocio ou industria de portas abertas, ficarão subjeitos às seguintes disposições, além das já especificadas.

« § 1.º Não lançarão à rua e passagem interior de suas lojas ou officinas, palha, cisco, cavacos, ou finalmente qualquer residuo que incommode o transito, ou concorra para menor asseio de seus lugares, lojas, fabricas ou ruas, e embarace por qualquer maneira a livre e facil circulação do ar atmospherico, quér na rua, quér em ditos lugares: nos dias de sol, aguarão com regadores suas testadas tres vezes ao dia, às 10 horas da manhãa, à 1 hora e às 4 da tarde.

« § 2.º Todas as manhãas até 6 horas, serão obrigados a fazerem varrer os ditos lugares, lojas, officinas e respectivas testadas do edificio em que se comprehender a loja, taverna, armazem ou officina, até ao meio da rua, se do lado opposto houver igual obrigação, alias toda a largura da rua; fazendo logo conduzir o lixo ou varreduras para os lugares a esse fim destinados pela camara, sob pena de 2,000 rs. de multa, e dous dias de prisão.»

E para que não se chamem à ignorancia, mando publicar as referidas disposições.

Bairro de San-Frei-Pedro-Gonçalves, 11 de dezembro de 1847.

O fiscal,
Manoel Ignacio de Oliveira Lobo.

CURSO JURIDICO.

Faço saber a quem convier, que desde o dia 3 de fevereiro proximo até 15 de março os estudantes serão admittidos aos exames preparatorios que lhe faltarem para matricular-se no curso juridico, impreterivelmente na rasão dos que já houverem feito, guardada sempre a ordem dos que estudaram no collegio das artes, nos lyceus, etc. Outro sim, os examinandos serão chamados segundo os seus nomes pelas lettras alfabeticas.

Secretaria da academia juridica de Olinda, 29 de novembro de 1847.

O director,
Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama.

-- Para se poder observar a ordem dos exames preparatorios de conformidade com o imperial aviso de 23 de agosto do corrente anno, faço saber que os que quizerem frequentar as aulas do collegio das artes deverão vir matricular-se nesta secretaria, donde serão distribuidas pelos professores copias das respectivas matriculas.

Secretaria da academia juridica de Olinda, 29 de novembro de 1847.

O director,
Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama.

— Faço saber a quem convier, que os exames das lingoas franceza e ingleza no fim do anno proximo serão nos livros seguintes:

Francez em prosa.

O Telemaco, e o Genio do christianismo, por Chateaubriand.

Em verso.

As fabulas de La Fontaine, e as satyras de Boileau.

Inglez em prosa.

Historia romana, por Goldsmith.
O vigario de Wakelfield, pelo mesmo.

Em verso.

Estações de Tompson, e o Paraizo.

Secretaria da academia juridica de Olinda, 16 de novembro de 1847.

O directr,
Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama.

Declarações

PARA OS PORTOS DO SUL.

O paquete brasileiro a vapor *San-Sebastião*, commandante Antonio Xavier de Noronha Torrezão, deve estar aqui dos portos do norte até 5 do corrente mez, e seguirá no dia immediato.

— Na administração do correio de Pernambuco existe uma carta, vinda do Rio-Grande-do-Sul, para o Sr. Sebastião de Arruda e Miranda.

-- C. G. Salinas, consul dos Estados-Unidos da America, faz saber ao publico, que seu escriptorio está aberto todos os dias, excepto aos domingos, desde 9 horas da manhãa até as 3 da tarde, na rua do Trapiche, n. 40, segundo andar.

Publicações Litterarias.

Na rua Nova, n. 6, loja de Maya Ramos & C.ª, ainda existem para vender alguns exemplares das seguintes obras, chegadas ultimamente de Lisbôa:

Viagens na minha terra, pelo concelheiro Almeida Garret, 2 v.

Meditações e discursos religiosos, pelo concelheiro Bastos, 2 v.

Pensamentos e maximas moraes, pelo mesmo autor, 2 v.

Opusculo sobre a origem da lingoa portugueza, por dous membros do conservatorio real, dedicado ao concelheiro A. Garret, 1 v.

Autopsia dos partidos politicos em Portugal, 1847, 1 v.

Igualmente se acham à venda e se recebem assignaturas para as seguintes publicações:

Gazeta dos tribunaes publicada sob a direcção da assembléa dos advogados de Lisbôa; contém legislação inedita, consultas juridicas, arestos, etc.: principiou o seu quinto volume.

Jornal das Bellas artes, contém poesia, romances, chacaras nacionaes, etc., com ricas lytographias onde se reproduzem os paineis dos nossos mais celebres pintores, acompanhando o texto bonitas gravuras em madeira. (Vignette.) Do n. 1 ao 6.º e 7.º. Deve chegar breve.

Revista Universal Lisbonense. Hebdomadario redigido por uma sociedade de sabios e litteratos, do 1.º ao 5.º v. e do 6.º v. os ns. 1 a 35. Esta obra utilissima a todo o mundo he particularmente escripta para os artistas e lavradores, que acharão nella noções mui proveitosas.

Historia do consulado e do imperio (de Napoleão) por Thiers, com estampas, que serão entregues no fim da obra: versão de Lisbôa, com notas portuguezas, castelhanas e belgas, do 1.º ao 3.º v. O 4.º v. ficava a sahir do prelo.

THEATRO PUBLICO.

DIA DE REIS.

GRNDE PRESEPE.

1.ª parte -- O FIAT LUX.

2.ª » -- A CHEGADA DOS 3 REIS MAGOS.

3.ª » -- O DRAMA DAS PASTORAS.

4.ª » -- A ADORAÇAÕ DOS REIS.

N. B. — A pedido de muitas pessoas vai à scena o drama *Fiat Lux*, que se representou o anno passado, porque muito exaltam os debates de Lucifer e S. Miguel, a interposição da Graça e a vista transparente que figurava o Céo Eterno.

Nesta noite se cantarão doze arias, oito coros e as competentes danças que tornarão este espectaculo muito brilhante e agradavel.

Avisos diversos.

-- José Soares de Azevedo, professor de lingoa franceza no lyceu, tem aberto em sua casa, rua do Rangel, n. 59, segundo andar, um curso de philosophia e outro de lingoa franceza. As pessoas que desejarem seguir um ou outra destas disciplinas, podem dirigir-se á referida residencia á qualquer hora.

— José Narcizo da Silva vai ao Rio-de-Janeiro.

-- O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e especialmente ao corpo de commercio desta praça, que d'hoje em diante tem associado no negocio de sua loja, na rua do Queimado n. 42, ao seu caixeiro Albino José da Silva, sendo a firma gyrante do dito estabelecimento de Costa & Albino; e por conseguinte responsavel pelas transacções que d'ora em diante se fizerem, independente do activo e passivo anterior a esta data, que ficam sob responsabilidade do primeiro socio José Joaquim da Costa. Recife, 1.º de janeiro de 1848. -- *José Joaquim da Costa.*

Aterro da-Boa-Vista, n. 16.

Pommateau, cutileiro,

tem a honra de participar ao respeitavel publico, que recebeu, pelo ultimo navio francez, um rico sortimento de fazendas de primeira qualidade, bem como: estojos de viagem, apparelhados de prata e de crystal; carteiras de algibeira, de todos os tamanhos; um grande sortimento de brides de aço; chicotes para carro e montaria; esporas de aço e de latão polido; facas e canivetes de todas as qualidades; tesouras de costura, unha e de alfaiate; navalhas de toda primeira sorte, e de que se garante a qualidade; polvarinhos; chumbeiras; espoletas; chaminés e saca-trapos.

-- Manoel Ferreira Ramos faz publico, que, no dia 24 do corrente, perdeu desde a rua do Collegio até a sua loja da esquina da rua do Crespo, uma lettra da quantia de 161,600 rs., sacada no dia 23 do corrente, a prazo de 4 mezes, sendo acceitante o Sr. Joaquim O. Elster, e sem sacador expresso. Roga-se a quem a achou o favor de a entregar, porque só deverá ser paga à ordem do Sr. Francisco de Carvalho Paes de Andrade, a quem dita lettra pertencia; e declara-se que fica nulla se apparecer com outro sacador.

Attenção.

Eu abaixo assignado faço publico, que, as 5 horas da madrugada do dia 31 de dezembro proximo passado, fôra á minha estribaria, na rua da Senzalla-Velha, um molecote, em nome do Sr. Antonio Gomes, pedir um cavallo que este Sr. tinha em minha estribaria, e como mandasse eu entregar o cavallo, e o Sr. Antonio Gomes da Cunha e Silva o não tivesse mandado buscar, o julgo furtado; pelo que, faço este annuncio para que pessoa alguma o compre, pois tem os signaes seguintes: cavallo de meio, bem gordo, capado, ruço-pombo, bem alvo, clinas grandes, cauda ripada, dentes quebrados da cachaça, com todos os andares, bem ardigo, costuma desembestar quando lhe chegam as esporas; levou sellim inglez, de burranhas, liso fino, cabeçadas tambem inglezas, roliças, bride de tarracha, picadeira de ferro, fina, com correia e manta de panno azul, com visos encarnados: tudo novo. Este cavallo he do Sr. tenente-coronel José Rodrigues de Sena, do engenho Frechal, que o mandou ao Sr. Cunha e Silva para passar a festa. Roga-se a pessoa que do dito cavallo souber, que tenha a bondade de avisar ao abaixo assignado, responsavel pelo cavallo, ou a qualquer dos dous senhores, que será recompensado. — *Augusto Fischer.*

-- O Sr. Francisco Antonio Marques, no dia 31 de dezembro proximo passado, deixou de ser caixeiro da casa de F. E. Alves Vianna.

— Bernardino José Leitão declara ao respeitavel publico, que comprou o resto da venda do Sr. Antonio da Costa Dias, sita na rua da Florentina, n. 30: no caso que haja alguma pessoa que se opponha a dita compra, haja de se apresentar na travessa da rua das Cruzes, n. 4, na venda do annunciante, até as 11 horas do dito dia; do contrario a pagar à sem risco algum, e ao depois não se chamem a ignorancia: por isso faz o presente annuncio.

LOTERIA DO HOSPITAL PEDRO II.

Tendo havido, nestes poucos dias, bastante concurrencia, depois que se pozeram à venda, nos lugares do costume, os bilhetes da segunda quinta parte da primeira loteria do hospital Pedro II; o thesoureiro respectivo espera que, continuando a mesma concurrencia, terá breve de annunciar, por uma só vez, o dia em que devem correr as rodas de sua extracção: assim, convida a todos os bemfeitores da humanidade, hajam de continuar a se prestarem a tão util e caridoso estabelecimento.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos; ditos muito grandes, proprios para homens de campo: tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de panninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

-- Alugam-se e vendem-se, tanto a retalho como aos centos, muito grandes e boas bichas, chegadas de Hamburgo: tambem se vão applicar para mais commodidade dos pretendentes: na rua estreita do Rozario, loja de barbeiro, n. 19, defronte da rua das Larangeiras.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham se escravos: tudo com brevidade.

--O abaixo assignado, encarregado do deposito do rapé — Princeza-de-Lisbôa, — faz sciente ao respeitavel publico, que tendo vindo ordens positivas do contrato para não se vender o rapé fiado, por isso de hoje em diante, e sem excepção de pessoa, só venderá o dito rapé a quem lhe pagar á vista; o que faz publico para conhecimento de todos. Pernambuco, 1.º de novembro de 1847.

Antonio Francisco de Moraes.

-- No dia 24, vespera de Natal, certa pessoa levou da casa do abaixo assignado 3 pares de fivelas de suspensorios, de prata, e um par de botões de ouro, deixando de penhor um castiçal de prata: e como até o presente não tenha apparecido, por isso, roga-se a quem for seu dono, que appareça para satisfazer os ditos objectos, na rua Nova, n. 32.

Carlos Hardy.

-- Aluga-se a prensa que foi de algodão, em que esteve Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, muito propria para um bom armazem de recolher: a tratar na rua do Vigario, ns. 5 e 7.

AO PUBLICO.

Em mui crescido numero contavam os medicos até agora molestias incuraveis, contra as quaes só era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que já não havia esperanças de podêr liberta-lo, e ao medico philantropico a dôr de vêr muitos de seus semelhantes victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis, que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se teem dedicado á investigação de remedios que possam alliviar á humanidade de alguns males que a affligem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituam o uso dos dous mais importantes sentidos de que he dotado o homem, quando estes ja se achavam no supposto estado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços, que se podia prestar á humanidade; eis o que estava reservado á um homem philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se tem feito geralmente conhecer. Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe daquelles que o avido e ousado charlatanismo inculca com roucos e descompassados brados, e que o credulo vulgo, por ignorancia, recebe na boa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido; tem, porém, de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos, que maiores beneficios prestam ao homem: constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias, a que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que uma só vez hajam falhado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor, lhe teem grangeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeitaveis medicos, assim da Europa, como da America, que unisonos abonam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias de olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções; reanimar e fazer reapparecer em sua natural perfeição a vista, quando esta estiver fraca ou quasi extincta, com tanto, porém, que não haja cegueira absoluta com desorganisação das partes; não menos util e energico he para desfazer as cataratas, destruir as nevoas e de prompto debelar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causa dôr, nem estimulo na parte.

O outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de surdez, ainda que inveterada, uma vez que o mal não seja de nascença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva-lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇÕES PARA O USO DOS REMEDIOS.

O dos olhos emprega-se do modo seguinte:

O doente, pela manhãa, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomará sobre a palma da mão pequena porção daquella agoa; e com ella molhará bem os olhos, fazendo que algumas gottas caiam sobre o globo ocular: sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem: ao deitar-se á noite praticará o mesmo: durante o tempo que usar do remedio evitará o calor, acção de fumaça e o vento; fará abstinencia de comidas salgadas, azedas e adubadas com especiarias.

O remedio dos ouvidos será applicado do modo que segue:

O doente, pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos depois de erguer-se, ainda em jejum, fará derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gottas do liquido, tapando-os depois com algodão em rama; á noite ao deitar-se repetirá a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expôr, os ouvidos principalmente, a acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, havendo cuidado em não molhar os pés em agoa fria; finalmente deve abster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

Estes remedios estão a venda na botica de Bartholameo Francisco de Souza, na rua larga do Rozario, n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,240 rs. cada vidro.

Compras.

-- Compra-se uma canoa de um só páo, que tenha 4 palmos de largura, com preferencia de amarello: na rua do Vigario, ns. 5 e 7, ou annuncie.

-- Domingos José Ferreira Guimarães, de hoje em diante, não vende mais ago'ardente de producção brasileira.

Vendas.

— Vende-se uma escrava moça, de nação Moçambique, que engomma, lava de sabão, cozinha o diario de uma casa, não tem vicios nem achaques, e tem uma cria de 4 annos: na rua do Vigario, ns. 5 e 7.

-- Vende-se uma preta de Angola, por 150,000 rs.; um moleque, filho da mesma preta, de 5 annos, pelo mesmo preço; uma mulatinha de 9 annos: na rua do Queimado, n. 40.

Figos,

chegados ultimamente de Lisbôa, em ceiras de 8, 16 e 32 libras: no caes da Alfandega, armazem n. 1.

-- Vende-se fumo para charutos, da primeira sorte, em fardos grandes e pequenos; farelos muito novos, em saccas de alqueire, ultimamente chegados de Hamburgo: tudo por preço commodo: na rua do Amorim, armazem de João Evangelista da Costa e Silva & Companhia.

ELIXIR TONICO

ANTI-FLEUMATICO,

pelo senhor doutor Guillié, medico da faculdade de Paris, membro de varias sociedades medicas, assim nacionaes como estrangeiras, cavalleiro da real ordem da legião de honra, etc.

(Dupont, pharmaceutico, em Paris, rua Tiquetonne, n. 14.)

O unico deposito verdadeiro deste elixir he estabelecido pelo mesmo autor na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, rua estreita do Rozario, n. 10, em Pernambuco.

O elixir anti-fleumatico he essencialmente tonico, reanima o principio vital e dá fôrça as fibras, destaca os humores viscosos, os precipita em baixo, aviva o appetite e fortifica o estomago.

Póde-se administrar na mais tenra infancia como na velhice; nada he mais doce que o seu effeito: funde, dissolve os humores e lhes dá sahida sem alguma agitação, sem suspender as occupações, nem mudar os habitos: se póde tomar deste efficazmente uma colher de manhãa em jejum, particularmente no inverno e nos tempos humidos.

Os asmaticos, gotosos, hydropicos, aquelles cuja fibra he molle, ficam satisfeitos do seu uso; bem como os que soffrem defluxão catarral do peito, azedumes do estomago, syncopes e palpitações do coração, colica, empigens, catarro da bexiga, apoplexia cerosa, reumatismo, fluxos alvos, doenças de leite nas senhoras, indigestão, vermes intestinaes nas crianças, e outras muitas enfermidades que seria longo enumerar.

Este medicamento salutar tem produzido os mais favoraveis effeitos, nos casos, para assim dizer, desesperados. Desta sorte, desde seis annos foi prescripto por todos os medicos illustres, e os successos quotidianos que obtém, tanto em França como nos paizes estrangeiros, formam o melhor elogio que deste possa fazer-se, e a prova deste he a grande sahida que este maravilhoso remedio tem tido nas provincias do Brasil, principalmente na Bahia e Rio-de-Janeiro, onde ha tantas illustrações medicas.

AVISO ESSENCIAL.

Deve-se sòmente inteira confiança ás garrafas que teem uma marca que leva a firma do autor, semelhante áquella que se vê em baixo. Emfim, para evitar o perigo das falsificações, os accidentes que poderiam acontecer, e arrestar a cobiça dos falsarios, o publico he prevenido que cada garrafa deve ser acompanhada de uma instrucção impressa que indica a maneira de empregar este medicamento, compilado pelo Sr. Guillié, com a sua firma, e impresso em Paris por o Sr. Goetschy; caracteres essenciaes para evitar a fraude.

— Vendem-se 12 cadeiras com assento de palhinha, em bom uso; um guarda-louça; uma commoda de jacaranda; duas mesas de sala; duas camas, uma de armação e outra sem ella: na rua do Queimado, n. 30.

---Vende-se azeite de carrapato muito bom, a 160 rs. a garrafa: na rua da matriz da Boa-Vista, n. 36.

— Vende-se um sitio na estrada dos Afflictos, com boa casa de vivenda, de pedra e cal, com sotão, cozinha fóra, estribaria para um cavallo, muito bom poço, o qual admitte nora, todo cheio de arvoredos novos: a tratar na mesma estrada com Joaquim de Oliveira e Souza.

Vinho de Champanha da marca cometa,

vende-se no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

Tintas d'oleo

em latas pequenas, vendem-se no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

Vidros para espelho,

de varios tamanhos, vendem-se no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

Charutos de Havana

em caixinhas de 100 e de 250, ultimamente chegados, vendem-se no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

— Vende-se cal virgem em barris chegados proximamente de Lisbôa, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Moéda, armazem n. 17.

— Vende-se sal de Lisbôa, fino e alvo, a 1,600 rs. o alqueire da medida velha: na rua da Praia, armazem n. 18.

Livraria do bacharel B. Coutinho.

THEOLOGIA MORAL

do padre Monte, segunda edição revista, correcta e augmentada pelo autor, actual bispo do Rio-de-Janeiro, conde de Irajá, etc. Accresceram nesta edição a liturgia de cada um dos Sacramentos, um appendice sobre o estado religioso, varias decisões pontificias acerca da usura, e uma tabella ou indice rasoado de todas as materias contidas na obra, 3 vol.

Lingoagem das flores,

ou diccionario do bom gosto, seguido do secretario de cupido, ou novissimo correio dos amantes, tudo em ordem alphabetica; contendo a loteria, o jogo, o oraculo das flores, e varias poesias sobre o mesmo assumpto, 1 v. de 224 pag.: vende-se na livraria da esquina do Collegio.

---Vende-se um berço de condurú, envernizado de novo, e que he de um modelo muito moderno: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21.

— Vende-se, por 100,000 rs., um relogio de algibeira, de ouro, de repetição, dando as horas como os de parede, e que he muito bom regulador: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21.

Potassa.

Vende-se potassa mui nova, proximamente chegada do Rio-de-Janeiro: na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se muito lindos chapéos para meninas, tanto de seda como de palhinha, chegados ultimamente de Paris; chapéos de seda para senhora; córtes de crambraia de seda, de ricos gostos, por preço muito commodo; córtes de vestidos de cambraia e cassa-chitas de differentes qualidades, por preços baratos; ditos com uma pinta de mófo e sem elle, a 2,000 e 2,500 rs. cada córte; mantas de seda e lãa para senhora, das mais modernas que teem vindo a esta praça, a 5,000 rs. cada uma; mantas e chales de seda de varias qualidades e baratos; alpaca preta, a 800 e 1,600 rs. o covado; panno de linho, a 400 rs. a vara; casimiras francezas e elasticas, para calças, a 5,000 rs. o córte; fustões; setins e velludos para collete, por preço muito em conta; bem como um sortimento de outras muitas fazendas, que se vendem pelo barato.

Na rua do Trapiche, armazem n. 34, de M. Bernel, vende-se o seguinte:

salame fresco; presuntos de Westphalia; licores superfinos e superiores a todos que teem chegado antigamente; coração verdadeiro de Hollanda; anchovis muito fresco; absintho da verdadeira marca e kirschwasser da Suissa; wermouth; fructas em ago'ardente; conservas de petits-pois e sardinhas; ditas inglezas em vinagre; conservas de bajes (schnittbohnen) em potes muito frescos, chegado no ultimo navio de Hamburgo; licor de kirsch em meias garrafas brancas de superior qualidade; assim como todas as qualidades de vinhos, ago'ardentes, conservas de carne, etc.; charutos regalos de Havana; e muitos outros objectos de superior qualidade e por preço mais commodo que em qualquer outra parte.

Belmiras.

Vendem-se superiores córtes da fazenda nova denominada belmira, para vestidos de senhora, pelo barato preço de 4,500 e 5,000 rs. o córte. Esta fazenda he nova e de muito sublimes gostos, sendo as suas côres mui apreciaveis, por serem côr de liro, rosa e perola. A elles, antes que se acabem. Na rua do Collegio, loja n. 1.

A 4$200 Rs.

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, rua do Crespo, n. 5,

vendem-se chapéos de sol de seda para homem, pelo barato preço de 4$200 rs cada um.

--Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras em porção, ou a retalho: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

Na rua da Cadeia-velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto, de diversas qualidades; dito da Madeira; dito de Malaga; dito de Sherry; dito de Carcavellos; dito de Tenerife; dito de Lisbôa; dito do Rheino; dito Graves; dito Sauterne; dito de Bordeaux; dito Chateaux-la-rose; dito S.-Juliim; dito S.-George; ago'ardente de França, de varias qualidades; cherry-cordial; marraschino; licores finos; OPTIMA CHAMPANHA, em garrafas inteiras e meias ditas; velas de composição; chá preto e verde de superior qualidade; presuntos e salames de Hamburgo; sardinhas em latas e vidros; petits-pois, em latas; mostarda ingleza e franceza; vidros com frutas em calda de assucar e espirito; agoa de flor de laranja; CHARUTOS DE HAVANA E DA BAHIA; e outros muitos objectos: tudo recentemente chegado.

Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, a prova de limão, preto, a 3,000, 4,500, 5,500 e 6,500 rs.; dito azul, a 3,000 rs., e muito fino, a 4,500 rs. Estes pannos são novos, e pela sua barateza, attendendo a sua boa qualidade, tornam-se recommendaveis. Na rua do Collegio, n. 1.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, a 2,400 rs. o covado.

Alem de ter um completo sortimento de fazendas finas e grossas, pelos preços mais rasoaveis possiveis, ha casimiras lisas e elasticas da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, a 2,400 rs. o covado, bem como de listras, a 4$, 8$ e 10$000 rs. o córte.

As novas cassas imperiaes.

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia, rua do Crespo, n. 5, vendem-se ricos córtes de cassas imperiaes, fazenda esta dos padrões e gostos mais ricos que teem apparecido nesta cidade, pelo barato preço de 4$500 rs. cada um: dão-se as amostras sobre penhores.

-- N. 40, rua do Trapiche, ha para vender os nossos bem conhecidos, superiores e verdadeiros VINHOS do Porto, Chery, Clarete, Vidonia, ago'ardente cognac, cerveja engarrafada e em cascos, e mais generos.— Christophers & Donaldson.

Casimiras elasticas e finas, a 7$000 rs.

Vendem-se superiores casimiras elasticas, finas e de côres, pelo baratissimo preço de 7,000 rs. o córte de calça. Esta fazenda he recommendavel pela sua qualidade, tanto em fazenda como em gostos por serem os mais modernos; casimiras pretas, superior fazenda, por serem muito finas, a 2, 3 e 3,500 rs. o covado: na rua do Collegio, loja n. 1.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, vende-se a 1,000 e 1,200 rs.

a vara de um excellente panno de linho, que chegou ultimamente de Portugal, cujas peçass ão de 21 varas: tambem se vende a retalho: assim como chegou novo sortimento do de 800 rs. a vara, e as peças com 18 varas e meia: ainda continúa haver do de 600 rs., e hamburgos finos: estão se acabando os guardanapos de linho, a 800 rs.

-- Na rua dos Tanoeires, n. 5, vendem-se 2 optimos escravos possantes, de 22 a 28 annos, proprios para qualquer serviço, duas escravas de 23 a 28 annos, com algumas habilidades: vendem-se para se fazer um pagamento.

— Vende-se cada um mólho com 10 esteiras de carnaúba, a 2,400 rs.: na rua dos Tanoeiros, n. 5.

---Vende-se um negro perito official de sapateiro, de idade de 20 annos, e uma negra cozinheira, costureira, lavadeira e engommadeira, de idade de 22 annos pouco mais ou menos: na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar.

Resto das pechinchas da loja do nicho.

Na esquina do Livramento, loja do nicho, ainda existe um resto das boas pechinchas, das quaes se annunciam algumas para se acabarem antes do balanço, a saber: chales grandes de garça e seda, a 2,000 rs.; mantas de cambraia para senhora, a 1,000 e 1,500 rs.; ditas de setim de côres, de bonitos padrões, para gravatas de homem, a 2,000 rs.; lenços chinezes imitando seda, a 320 e 480 rs.; ditos de cassa, de bonitos gostos e tintas fixas, a 240 e 320 rs.; luvas de pellica, a 640 rs.; ditas de seda, a 320 rs.; lenços de cambraia muito fina, abertos, arrendados e com bicos, de muito bonitos gostos, a 640 rs.; e outras muitas pechinchas, que a vista dos freguezes se farão patentes.

Admiraveis navalhas de aço da China.

Na rua larga do Rozario, n. 35, loja do Lody.

Estas navalhas teem a vantagem de cortar o cabello sem offender a pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade. Este aço he da China, e seu autor he Shan. Por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia e Africa, he reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas, não só para prevenir as molestias cutaneas a que a humanidade está subjeita, mas tambem como um meio de as curar.

Vendem-se as verdadeiras só na loja acima indicada.

-- Vende-se um tanque de amarello, que leva 50 pipas, e que se póde desmanchar, por não ter pregos nem calafeto; por isso, proprio para mel, ou outro qualquer liquido: vende-se por menos de seu valor, por se querer desoccupar o lugar em que está collocado: para ver, no fim do Becco-Largo, no Recife, junto as taixas de ferro.

Charutos de San-Felix.

Manoel Joaquim Gonçalves e Silva, na rua da Cruz, n. 43, scientifica a seus freguezes, que pelo ultimo vapor recebeu um completo sortimento de varias e superiores qualidades de charutos, algumas das quaes nunca aqui vieram.

ESQUINA DO LIVRAMENTO LOJA DE 6 PORTAS Nº 52 DE GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja das melhores pechinchas, ainda existe um resto das mesmas, que, para se acabar com ellas, antes do balanço, se annunciam algumas pelos preços seguintes: pannos pretos e de côres, a 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs., e muito fino, prova de limão, a 5, 6 e 7,000 rs.; córtes de colletes de setim preto, de côres e de velludo, a 2,500 e 3,000 rs.; córtes de cassa de bonitos gostos, com 7 varas, e de côres fixas, a 3,000 e 4,000 rs.; um grande sortimento de chales de lãa e lãa e seda, tarlatana e garça, com barra, franja, bico e renda, a 2,000 e 3,000 rs.; um grande sortimento de chitas e madapolões; e outras muitas fazendas, que por todo o preço se vendem, só afim de acabar antes do balanço.

Loteria

do Rio-de-Janeiro a beneficio da S. Casa da Misericordia da côrte.

Vendem-se bilhetes e meios ditos desta loteria, na rua da Cadeia-Velha, loja n. 29, de J. O. Elster.

Na nova loja da rua da Cadeia do Recife, n. 52, de Claudino Salvador Pereira Braga,

vendem-se chapéos de seda enfeitados, para senhora e meninas, a 3,000, 4,000 e 5,000 rs.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Bilhetes e meios ditos da 24.ª loteria a beneficio do theatro de S. Pedro de Alcantara: na rua da Cadeia, loja de cambio n. 38, de Manoel Gomes da Cunha e Silva.

— Vendem-se bichas de Hamburgo, chegadas proximamente, sortidas, maiores e menores a 400 rs.; e sendo em quantidade se venderão mais em conta: no botiquim Cova-da-Onça, rua larga do Rozario, n. 34.

--- Vendem-se 42 pipas abatidas: na rua da Cadeia do bairro de Santo-Antonio, n. 25.

MOBILIA.

Vende-se uma porção de trastes novos e quasi novos; louças e crystaes; uma mulatinha de 4 annos; um moleque de 7 annos; caixas com vinho de Bordeaux, Colares, Lisbôa, Porto e Madeira: tambem algumas caixas de cera do Rio-de-Janeiro: tudo muito barato, em virtude de retirada: para ver e tratar na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

—Em casa de M. Bernel, na rua do Trapiche, n. 34, vende-se salame superior e muito fresco; assucar refinado, em pão, a 200 rs. a libra; charutos da Havana, verdadeiros; vinhos Bordeaux e Sauternes, em caixinhas.

Bichas de Hamburgo.

Vendem-se as superiores bichas de Hamburgo, a 500 rs. cada uma a retalho, e aos centos por menor preço: tambem se alugam e se vão applicar, para mais commodidade dos pretendentes: na rua da Cruz do Recife, n. 43, loja de Joaquim Antonio Carneiro & C.

--Vendem-se peças de chitas escuras; ditas côres de rosa, muito encorpadas e fortes: todas de côres fixas, a 5,500 rs., e a meia pataca a retalho; madapolões finos; e cambraia de differentes côres: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

Companhia geral da agricultura das vinhas do Alto-Douro

O abaixo assignado, agente desta companhia nesta praça de Pernambuco, acaba de receber pelo brigue-escuna *Feloz* uma remessa de vinhos daquella companhia, depois que ella foi reabilitada pela legislatura de Portugal, e dotada com os fundos publicos, pelas lei de 21 de abril de 1843, para levar a todos os mercados os padrões e balisas do vinho genuino e puro do Alto-Douro, geralmente conhecido pelo nome de vinho do Porto, afim de servirem de guia ao commercio. Esta remessa, toda de vinhos da mais escolhida qualidade, deve offerecer aos Srs. consumidores, não só a certeza de sua pureza, mas tambem o typo verdadeiro dos excellentes vinhos do Porto. Espera pois o abaixo assignado, que os Srs. consumidores se dirigirão a sua residencia, na rua da Cadeia do Recife, loja n. 51, para tratarem do ajuste de qualquer porção que desejarem.— *Antonio Francisco de Moraes.*

Vendem-se, na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, em caixas pequenas, de uma até dezaseis em libra; e caixotes com ditas, fabricadas em Lisbôa, sortimento ao gosto do comprador: e tambem se vendem brandões, fabricados no Rio-de-Janeiro, e tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

SALSA-PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades, as quaes são originadas pela impureza do sangue, ou do systema; a saber:

Escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, brebulhas na cara, hemorrhoides, doenças chronicas, brebulhas, bertoeija, tinha, inchações, dores nos ossos e juntas, ulcar, doenças venereas, ciatica, enfermidades que atacam pelo grande uso do mercurio, hidropesia, expostos a uma vida extravagante Assim como, chronicas desordens da constituição serão curadas por esta tão util approvada medicina.

O extracto seguinte he de uma carta recebida do Sr. Mace, pois sua mulher foi atacada de escrofulas no nariz, das quaes os melhores doutores em França a não poderão tratar.

Rennes, departamento de Ile e Vilain.
França, julho 17 de 1844.

Sr. Sands. — A salsa-parrilha mandada por Vm. foi recebida com a maior satisfação possivel, minha mulher a tomou, e em pouco tempo se achou melhor; pelos grandes beneficios que recebeu desta medicina, a considera como uma das melhores medicinas do mundo para taes doenças, pois doutores de alta sabedoria nunca a poderam tratar. Minha mulher a continúa a tomar, até se achar inteiramente boa. Por favor nos queira obsequiar com algumas garrafas o mais depressa possivel. Sr., nós teremos o gosto de fazer conhecer a sua medicina entre os nossos amigos, assim como entre o povo: sem duvida será usada aqui, bem como em todo o mundo, como efficaz medicina para alliviar e tratar o corpo humano.— Tenho a honra de ser o mais attento venerador.

J. Mace.
N. 1, rue Louis Philippe.

Legação dos Estados-Unidos,
Berlin, Prussia, abril 8 de 1846.

Srs. A. B. & D. Sands.— Srs., tendo-se a sua salsa-parrilha usado nesta cidade, com grande effeito, em casos mui severos de escrofulas, me pedem tres duzias de garrafas da sua medicina, as quaes as espero sem falta, que para isso remetto o pagamento. Espero que Vms. fiquem de toda a certeza que a composição de salsa-parrilha he uma das melhores medicinas do mundo, assim como se vai introduzindo muito entre o povo —Sou o mais attento.

Theodore S. Fay.

Preparada e vendida por junto e a retalho, assim como se exporta, por A. B. Y D. Sands, chimicos e droguistas, n. 100, Fulton-Street, esquina de William, New-York.

Vende-se na botica do agente, Vicente José de Brito, na rua da Cadeia-Velha, n. 61.

Vamos as pechinchas do novo barateiro antes que se acabem.

O novo barateiro está torrando por todo o dinheiro na sua nova loja de miudezas da rua do Queimado, n. 16, linhas brancas muito fortes, em carreteis de pão branco, a 40 rs. cada carretel de 100 varas de linha; agulhas francezas muito finas, a 280 rs. cada caixinha; retroz de todas as côres, a 120 rs. a oitava; bengalas modernas, para passeio, a 320 rs. cada uma; ricas tesouras muito finas, com toque de ferrugem, a 160 rs. cada uma; fitas lisas e lavradas, de todas as larguras e côres; caixas de vidro para guardar joias; leques de seda com plumas; ditos de pennas tambem com plumas; bicos de linho de todas as larguras, de que as amostras se acham sempre promptas para qualquer pessoa; fitas de velludo de todas as larguras e côres; e outras muitas miudezas de luxo, proprias para as senhoras do bom tom pernambucano. A ellas, antes que seacabem.

Escravos Fugidos.

—Sahio da casa do abaixo assignado, no dia 26 do passado, com um caixãozinho de calungas e sapatos de setim para vender, e ainda não voltou, a preta Antonia, crioula; representa ter 35 annos, bastante secca do corpo, baixa; tem falta de dentes na frente, com algumas cicatrizes nas costas; levou vestido de chita róxa, camisa de algodãozinho; tem por costume fugir para a cidade de Olinda. Quem a pegar, ou der noticia veridica na rua do Crespo, loja n. 10, será recompensado.

José Joaquim de Freitas Guimarães.

-- Ainda continúa a estar fugido o pardo Mathias, natural do Icó, official de pedreiro; he baixo, secco do corpo; tem cabellos crespos, nariz afilado, barba na ponta do queixo; andava calçado; tem o dedo pollegar da mão direita cortado: quem o pegar leve na rua Imperial, n. 9, que receberá 50$ rs. de gratificação.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1848